



UMA REFLEXÃO DO USO DA TECNOLOGIA NO PLANEJAR E NO EXECUTAR DA PRÁTICA EDUCACIONAL

Daniela Moura Queiroz¹

Resumo:

O objetivo do presente artigo é refletir sobre a utilização dos recursos tecnológicos na educação e a sua construção didática. Procurou-se demonstrar, como os docentes administram a inserção dos recursos tecnológicos em seu dia-a-dia, no planejamento e na execução das suas aulas. Sendo uma pesquisa de natureza descritiva e quali-quantitativa, onde o seu método é científico e indutivo, o procedimento utilizado foi o de coleta de dados. Teoricamente se explicita o quanto a educação vem sofrendo modificações em todos os aspectos, devido aos avanços tecnológicos, e em razão disso, o professor, para acompanhar a presente realidade, necessita estar inserido nesse processo, para alcançar o seu objetivo: uma aprendizagem prazerosa e contextualizada. Por fim, o resultado se apresenta o quanto o docente hoje é informado da existência das tecnologias. Mas infelizmente, não as utiliza no planejar e nem no executar de sua prática pedagógica, devido ao pouco tempo de usá-las, e principalmente, pelo o pouco conhecimento metodológico sobre o seu uso.

Palavras-chave: tecnologia, planejamento e prática educacional.

Abstract:

The aim of this paper is to discuss the use of technological resources in education and teaching its construction. We tried to demonstrate how teachers manage the integration of technological resources in their day-to-day, in planning and executing their classes. Being a descriptive research and qualitative and quantitative, where his method is scientific and inductive procedure was used for data collection. Theoretically explains how education is undergoing changes in all aspects, due to technological advances, this, the teacher, to accompany this reality needs to be inserted in this process to achieve your goal: learning enjoyable and contextualized. Finally, the result is presented as the teacher today is informed of the existence of technologies. However, do not use them both in planning and executing their pedagogical practice, due to the short time of using them, and especially by the little methodological knowledge about its use.

Keywords: technology, planning and educational practice.

¹ Daniela Moura Queiroz (Técnica Educacional Pedagógica e Professora Ms. da Educação Básica e da graduação em Direito e Administração).
E-mail: daniela.mouroz@gmail.com



Introdução

O objetivo do trabalho é refletir sobre a utilização dos recursos tecnológicos na educação e a sua construção didática. Verificar como os educadores administram a inserção dos recursos tecnológicos em sala de aula, a visão deles sobre o uso e como desenvolvem didaticamente.

Destaca-se a problemática: o professor conhece o uso dos diversos recursos tecnológicos? Utilizam os recursos tecnológicos em casa? Prepara as suas aulas utilizando os recursos? Como? As nossas escolas são do século XIX, os professores ainda se encontram no século XX e os alunos estão no século XXI.

Alguns pesquisadores contribuem para a presente pesquisa como: a utilização dos recursos tecnológicos no ensino superior (SILVA, 2010), como também: as novas tecnologias na educação: desafios atuais para a prática docente (FREITAS; LIMA), o uso dos recursos tecnológicos em sala de aula: práticas pedagógicas (SANTOS; VANDERLEI, 2011), recursos tecnológicos e sua utilização em sala de aula (CALDEIRA; CÂMERA; LIMA).

A presente pesquisa é descritiva e quali-quantitativa. Seu método é científico e indutivo. Seu procedimento requer, coleta de dados. A técnica utilizada é de observar os recursos utilizados em sala de aula, comparar os dados obtidos, descrever os resultados com embasamento teórico, analisar a situação didática e a utilização da tecnologia e por fim, sintetizar os resultados e a contribuição da presente pesquisa. O trabalho torna-se relevante, à medida que se traz uma reflexão sobre o uso da tecnologia em sala de aula.

Tecnologia e Prática Educacional

A sociedade se modifica a cada dia, devido as novas tecnologias que surgem nos mais diversos setores. As mudanças na tecnologia inserem o ser humano em um



novo contexto, uma nova maneira de se relacionar e viver em sociedade, modificando hábitos, modos de ouvir, ver, ler e até mesmo seus valores, o pensamento e o sentimento (DIAS; FRANCISCO FILHO, 2003).

É importante repensar as novas formas de se produzir e adquirir conhecimento, no mundo contemporâneo. Ao conceituar a tecnologia em sua totalidade, o ser humano desenvolve-a conforme a sua necessidade, em meio à globalização.

A tecnologia vem contribuir para um melhor desenvolvimento na vida das pessoas. Alguns ressaltam que, as novas tecnologias devem ser compreendidas e utilizadas, como mediadores e superação das diferenças em nossa sociedade (SANTOS; MORAES, 2003), facilitando assim o acesso à informação e a formação do ser humano.

Em meio ao contexto atual, o processo do uso da tecnologia, na vida dos alunos não poderia passar despercebido pelos educadores. Mas há uma inquietude em meio aos desafios do nosso tempo em relação aos profissionais educadores e às novas tecnologias do mercado.

Como conciliar com o seu conteúdo? Houve muitas mudanças no ensinar e no aprender, após as novas tecnologias (KENSKI, 2010). Toda mudança social deve ser percebida e vivenciada pela comunidade escolar. Porém, antes de utilizar a tecnologia o aluno precisa entender os meios e o objetivo do uso, assim com o ensino, para uma melhor aprendizagem.

Inserir a tecnologia na aula, é propor alternativas que facilite ao aluno os diversos caminhos para compreender o conteúdo, através de sua realidade (TOSCHI, 2010). Antes de inserir a tecnologia no ambiente educacional, ela deve ser entendida como auxílio, no processo de ensino, o que não é tão simples para os educadores. Acredita-se que, a escola ainda está no processo de adaptação. Provavelmente, os computadores são utilizados para planejamento do professor, ou mesmo pesquisa dele. Se a escola não se adaptar às novas tecnologias, ela com



certeza estará desqualificada, em vista do educador não está se inserindo no universo dos seus alunos (FRANCISCO FILHO, 2003).

A escola não pode ministrar um ensino que já não interessa ao aluno; ela precisa envolver-se com a tecnologia. Não há como ignorar o que está acontecendo no mundo, e as novas tecnologias transformam a maneira de trabalhar, decidir e pensar (FRANCISCO FILHO, 2010).

O educador precisa dominar o conhecimento na sua docência, e com isso, necessita buscar novos conhecimentos. O educador é mediado pelo diálogo na relação com o aluno, “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou construção” (FREIRE, 2002, p.25).

A introdução das tecnologias na escola não se limita ao uso dos equipamentos. No momento, a tecnologia contribui para a alteração de comportamentos. Entretanto, a situação do corpo docente é de autores que utilizam novas vestimentas do tempo atual (ESTEVE apud ALONSO, 2008). O professor ainda tem sua enorme importância em mediar a aprendizagem; mesmo diante das novas tecnologias, pois ele é o elemento principal dessa sociedade, a qual utiliza novos recursos didáticos. A prática educativa não parte do zero e, para quem está inserida nela é preciso se apropriar do processo em andamento. E a maioria das tecnologias, devem ser utilizada como auxiliar do processo (KENSKI, 2010, p. 45). Não é só o computador e a internet que devem auxiliar no processo educativo, mas, as mídias e as ferramentas da tecnologia. E quando bem utilizados, modificam o comportamento dos docentes e discentes, contribuindo para uma melhor ampliação do conteúdo estudado.

Aprendemos melhor quando vivenciamos, experimentamos e sentimos (MORAN, 2008, p. 23). Quando se entende a necessidade de se aprender e o significado do conteúdo, aprende-se pelo interesse, pela necessidade (MORAN, 2008, p. 23).

As mediações entre o desejo de aprender, torna o docente um perfeito mediador, para uma boa aprendizagem. O conhecimento e os recursos tecnológicos



utilizados de forma construtiva, irão garantir o acesso e a discussões do processo construtivo de uma melhor qualidade educacional.

Quando a escola não oferece motivação, o aluno perde o interesse e muitas vezes fica indisciplinado (ZOBOLI, 1995, p. 13). Em meio ao contexto, a motivação está interligada entre a escola e o dia-a-dia do aluno.

Os recursos tecnológicos fazem parte da cultura, do cotidiano das pessoas em seus relacionamentos: no lazer, em casa, no trabalho, enfim, na sociedade. E existe uma diversidade de recursos didáticos, que, podem auxiliar o professor como: TV multimídia, DVD, CDs, MP3, Datashow, programas de informática, internet etc. E para o professor utilizar é preciso compreender o seu uso e qual o que adapta-se melhor, como ferramenta para uma melhor aprendizagem.

A escola precisa sempre ser participativa e inclusiva, para o educador conhecer os recursos tecnológicos, utilizando-os como ferramentas norteadoras de planejamento, como fonte de motivação e estímulo para o aluno.

E diversos são os meios e possibilidades do uso de ferramentas para se alcançar a realização do planejamento, para isso, ele também deve ser pesquisador ao usá-las.

A incorporação do computador no dia-a-dia pedagógico possibilita aos alunos um melhor uso da tecnologia, ao facilitando a pesquisa e construção de trabalhos.

A internet está mais interessante e criativa, onde possibilita uma maior exploração de diversos assuntos. Porém, o aluno precisa de um objetivo para o uso da navegação para não ficar perdido. Navegar requer bastante tempo e é preciso leitura, compreensão e transformação dos conteúdos pesquisados. Toda a informação obtida se não é utilizada e não trabalhada pelo professor, não há como assegurar a aprendizagem do aluno (MORAN, 2009).

É preciso tornar o aluno pesquisador e a internet pode, com certeza, auxiliar a pesquisa, quando o aluno é orientado a selecionar informações e organizá-las auxiliando em suas respostas precisas. A informação precisa ter vida.



Os meios audiovisuais deixam de ser apenas ferramentas didáticas, onde o aluno não só olhará a imagem, mas é capaz de interpretá-la, a linguagem audiovisual auxilia e enriquece a discursão.

O uso da tecnologia depende muito do professor, pois é ele o mediador pensante do processo educativo. Portanto, a tecnologia é benéfica à educação, mas não é o único recurso didático, nem devemos esquecer ou desprezar a utilização dos materiais tradicionais. Se o educador não orienta o bom uso da tecnologia para a sua formação, quem irá formar o aluno para utilizar a tecnologia ao seu favor.

Entretanto, cabe ao professor, está bem orientado, para ensinar aos alunos, contribuindo para a formação de uma sociedade mais consciente do uso da tecnologia, objetivando e sistematizando os conteúdos de forma crítica e reflexiva.

Nisso, a informática é realidade em todo o mundo, e a escola tem a missão de preparar o aluno para essa realidade. Os educadores precisam estar preparados para participar do desenvolvimento da tecnologia que o cerca.

Os educadores precisam se preparar e preparar os alunos para as tantas exigências das novas tecnologias ao seu redor com a TV, o vídeo, a telefonia celular etc. E a informática aplicada à educação tem dimensões mais profundas que não aparecem a primeira vista (ALMEIDA, 2000, p. 78)

E a sociedade contemporânea tem diversas linguagens, devido a inserção dos meios de comunicação. É preciso didaticamente explorar as imagens, as músicas, os vídeos, a arte, os textos... dando significado ao universo imaginário e, muitas vezes, sem uma sistemática reflexiva e construtiva do conhecimento.

As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico, e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar. A televisão, o rádio, a informática, entre outras, fizeram com que os homens se aproximassem por imagens e sons de mundos antes inimagináveis. (...) A tecnologia na sociedade contemporânea já está mais que inserida no mundo, é prática social de todo cidadão, nisso é preciso criar formas de



organização e transformação de processos e procedimentos (PCN's, 2000, p.11-12).

Portanto, é de grande importância o uso dos recursos em sala de aula pois, eles irão contribuir para o interesse dos alunos, mediante os diversos conteúdos das matérias, facilitando o entendimento sobre os assuntos. Também, fica claro que é necessário saber elaborar e escolher o momento propício, para o seu uso, fazer entender o objetivo do uso e, utilizar uma boa sistemática, para a aquisição do conteúdo. É um método complexo, o qual exige tempo, interesse, criatividade, planejamento etc. Porém, percebem-se os bons resultados no ambiente escolar.

Procedimentos Metodológicos

Os métodos mais tradicionais do ensino como o antigo quadro negro ou mesmo o quadro branco concorrem hoje em dia com os computadores, os games, os celulares, *ipad*, *iphones* etc. Segundo Souza (2003) as novas tecnologias na educação possibilitam a informação mais rápida, tanto para o educador quanto para o educando, ampliando a interação entre eles. Não há como deixar imperceptível toda a mudança tecnológica, pois ela tem estado presente, na rotina dos educandos e educadores.

Na sociedade atual, o corpo docente percebe que a tecnologia já faz parte do cotidiano e, conseqüentemente, da aprendizagem atual. Sabendo que a internet, por exemplo, é um campo atrativo e grandioso, pode ser perceptível também como facilitador do conhecimento. Porém, há uma preocupação de como se inserir tais ferramentas tecnológicas, sem perder o foco, o objetivo da aula.

Então, o objetivo geral da pesquisa foi demonstrar o uso dos recursos tecnológicos, utilizados pelos docentes, tanto para a construção de suas aulas, quanto para a execução das mesmas.



Utilizando o mesmo questionário dos pesquisadores Fábio Rogério Milani e Marta Priscila Cambui Milani (2010), com 10 professores dos cursos oferecidos no Instituto de Ensino Superior de Rondônia (IESUR), realizado em Recife - PE, verificou-se que os docentes conhecem os recursos, porém os utilizam pouco na preparação de suas aulas e, em sua execução.

O questionário foi aplicado em Recife, com vinte professores. Os pesquisados foram os docentes do nível superior de faculdades privadas e públicas, e os docentes da educação básica, também, privadas ou públicas. Foi realizada uma coleta de dados com perguntas, sobre o conhecimento das ferramentas tecnológicas, o uso das mesmas para a construção de suas aulas e, por fim, o uso das tecnologias nas salas de aula.

Análise dos resultados

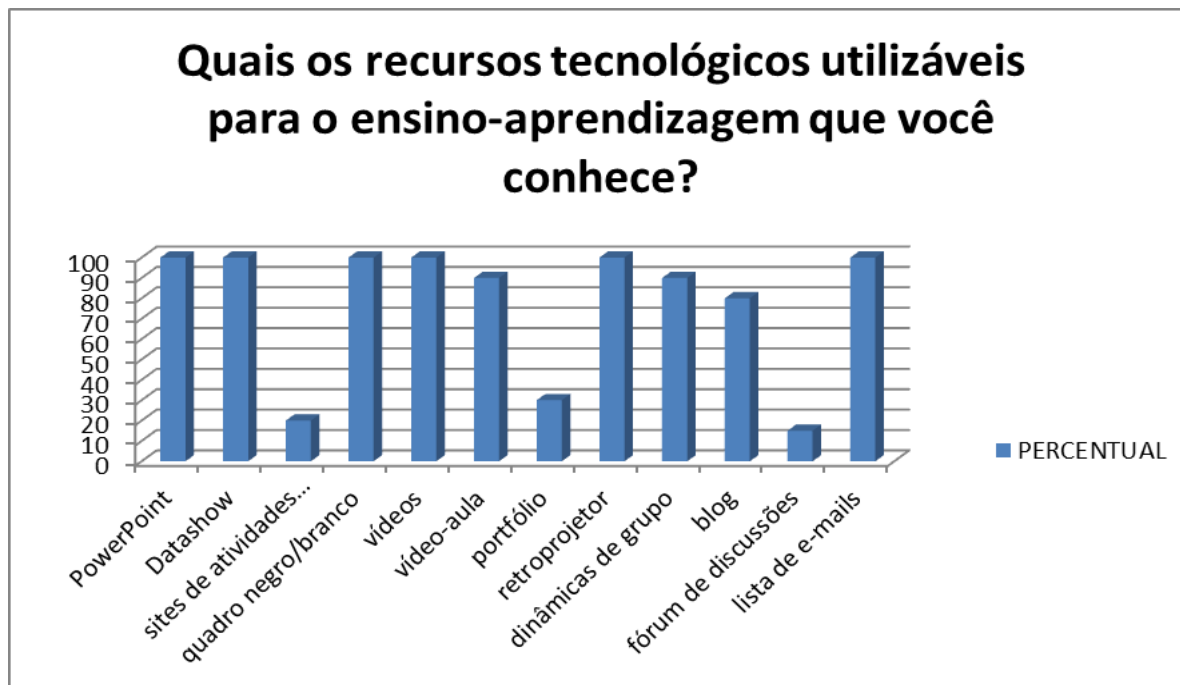
O questionário foi composto por 05 questões.

A primeira questão fechada: “quais os recursos tecnológicos utilizáveis para o ensino-aprendizagem que você conhece?” Tendo como opções de resposta os seguintes itens: PowerPoint, Datashow, sites de atividades pedagógicas, quadro negro/branco, vídeos, vídeo-aula, portfólio, retroprojeter, dinâmicas de grupo, blog, fórum de discussões, lista de e-mails.

Na **Tabela 1** se observa a importância dos recursos que como sendo ferramentas úteis, no processo de ensino-aprendizagem.



Tabela 1: primeira questão



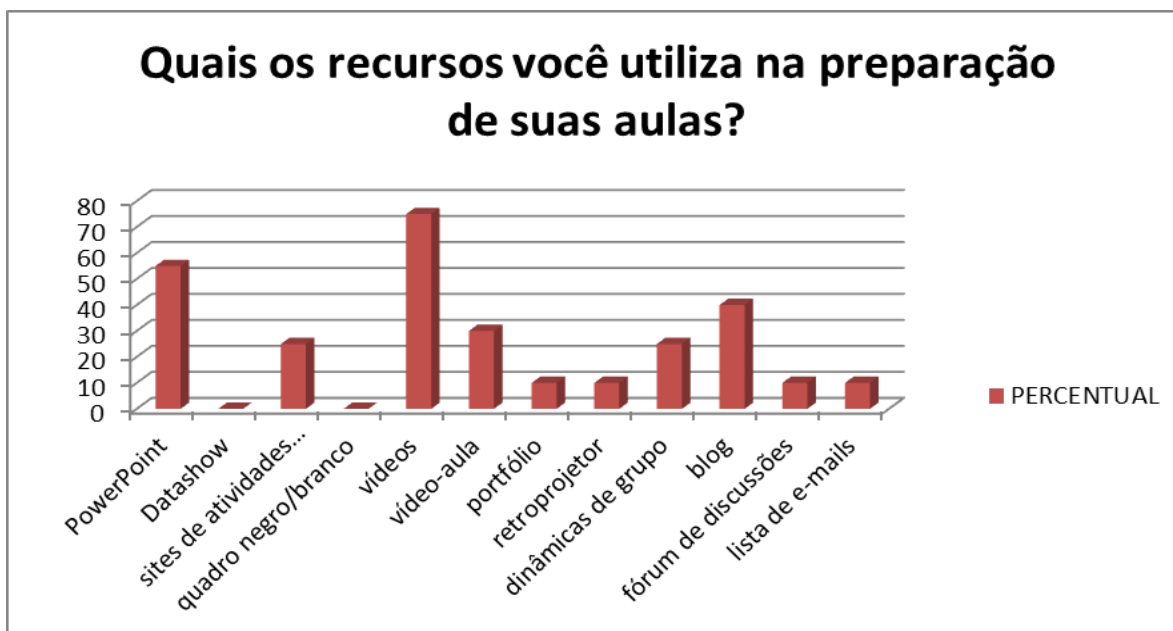
Fonte: docentes da Educação Básica e Superior

A segunda questão do questionário: “Quais os recursos você utiliza na preparação de suas aulas?” Teve como opção de resposta, os mesmos recursos tecnológicos mencionados na primeira questão.

Na **Tabela 2** é possível visualizar os recursos que os professores utilizam no planejamento de suas aulas, na instituição.



Tabela 2: segunda questão



Fonte: docentes da Educação Básica e Superior

Na terceira questão a pergunta foi: “Como você utiliza tais recursos, na preparação de suas aulas?” E, cada professor fez um breve comentário sobre a forma que procura usar tais recursos tecnológicos, no planejamento de suas aulas. Quanto à forma como os recursos são utilizados nos planos de aula, os professores relataram as seguintes respostas:

“Pesquisei em livros o complemento do meu conteúdo”, “preparo um roteiro no caderno para segui-lo”, “utilizo um resumo anotado, numa folha de papel”, “utilizo o PowerPoint para organizar a aula”, “pesquisei vídeos que contém o conteúdo, para juntos discutirmos”, “construo no meu e-mail, uma lista com o e-mail da turma, para assim, socializar os conteúdos”, “pesquisa em blogs ou em sites, a bibliografia que desejo”.

Na quarta questão, sendo ela objetiva, a pergunta foi: “Quais os recursos você utiliza na execução de suas aulas?” Tendo como respostas os recursos tecnológicos mencionados nas questões 1 e 2.



A Tabela 3 abaixo informa sobre, quais são as ferramentas que os professores utilizam em sala de aula, com seus alunos, para que o processo de ensino-aprendizagem flua, com melhor desempenho.

Tabela 3: quarta questão



Fonte: docentes da Educação Básica e Superior

Na quinta questão pergunta-se: “Como você utiliza tais recursos na execução de suas aulas?”. E as seguintes respostas, expõem como os professores usam os recursos tecnológicos, como ferramentas no processo de ensino aprendizagem:

“Utilizo a exposição de ideias e o quadro branco”, “ uso o PowerPoint para mostras o slide que contem as ideias do conteúdo”, “ tenho um blog onde ponho as atividades trabalhadas em sala e as atividades para se fazer em casa”, “passo e-mails para os alunos, com os conteúdos trabalhados e os conteúdos das avaliações”, “Utilizo conteúdos de alguns teóricos em vídeo, para dar aula, e discutirmos os assuntos”, “Alguns alunos deixam perguntas no fórum de discussões”, “Já organizo lâminas para o retroprojetor com os conteúdos”, “?Dou



algumas aulas com o Datashow”, “Já utilizei o portfólio”, “Não sei como trabalhar outras novas tecnologias, fico apenas no datashow”, “Não há uma preocupação nossa em utilizar recursos tecnológicos; apenas nos preocupamos, em dar o conteúdo”, “Acho interessante a tecnologia, mas tenho dificuldade em aplicá-la em sala de aula”, “Não há uma cobrança do uso tecnológico da instituição e, nem incentivo”, “Interesso-me, porém, não conheço muito como unir o uso da tecnologia, com a prática educacional”.

Percebe-se que o uso dos recursos tecnológicos no dia-a-dia em sala de aula é ainda pequeno, assim como a sua importância, e, quando usados, o complemento não foi bem planejado e, muitas vezes, sem tamanho valor para uma melhor aquisição do conhecimento.

É perceptível que, grande parte dos docentes que participaram desta pesquisa, conhece os recursos tecnológicos, como ferramentas importantes em sala de aula e as tem disponível para os professores; no entanto, os que utilizam apresentam uma falta de capacitação, ou de tempo necessário, para que haja um melhor planejamento, para que encontre nos recursos tecnológicos, excelentes ferramentas necessárias, e pertinentes pedagogicamente para os dias atuais.

Considerações finais

Na prática docente a utilização dos recursos tecnológicos, segundo a análise feita, nota-se que os docentes precisam estar mais preparados, com os saberes específicos à sua profissão, e a necessidade da utilização em sala de aula. Para isso, o trabalho desenvolvido pelo professor, requer habilidades e também, o conhecimento para o docente desenvolver uma prática adequada, à exigência desafiadora dos tempos atuais. Nisso, percebe-se que o docente precisa ser comprometido, com a missão do educar, pois a tecnologia, por si só, não garante melhoria na educação, é necessário explorar as tecnologias, pensar, planejar,



organizar de forma mediadora, orientadora a interação do discente com a tecnologia.

A inserção das novas tecnologias nas escolas e nas faculdades, depende também, da mudança de postura do docente e da instituição, procurando entender a melhor forma em como utilizar os aplicativos, softwares, sites pedagógicos etc. Lembrando que se a instituição deseja mudança de postura, deverá oferecer condições para essa mudança, permitindo o uso criativo desses recursos e assim, potencializar o uso tecnológico, em sala de aula. Deixa-se uma pergunta: como melhor trabalhar a equipe docente dos dias de hoje, para se obter uma aprendizagem mais atrativa? É preciso uma nova reflexão docente e institucional.

Portanto, é certo que não há como fragmentar a tecnologia, da prática educacional, não tem como retroceder; é preciso ampliar o melhor uso das tecnologias da comunicação e da informação, pois estamos no século XXI. Conhecimento construído sem informação, se tornou passado, porém, como a informação pode tornar-se conhecimento, para uma melhor formação humana e profissional? Fica a pergunta para uma próxima reflexão.

Referências

ALMEIDA, Maria Elizabeth de; **ProInfo: Informática e Formação de Professores**. Vol.1; Brasília: MEC/ Secretaria de Educação à Distância, 2000.

CALDEIRA, Francieli; CÂMARA, Marcos; LIMA, Marrli Secchi de. **Recursos tecnológicos e sua utilização na sala de aula**. Disponível: www.ctesop.com.br/.../artigos-2011.html?...55%3Arecursos-tecnologicos-e-sua...sala-de-aula. Acesso: 03/05/2013.

DIAS, A. A. C. **Tecnologias na Educação e Formação de Professores**. Brasília: Plano Editora, 2003.

FRANCISCO FILHO, G. F. **Professor e sua qualificação contínua**. São Paulo: Editora Alínea, 2010.



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 24 Ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 36 Ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2003.

FREITAS, Renival Vieira de; LIMA, Magneide S. Santos. **As novas tecnologias da educação: desafios atuais para a prática docente**. Disponível: dmd2.webfactional.com/.../AS-NOVAS-TECNOLOGIAS-NA-EDUCACAO-DESAFIOS-ATUAIS-PARA-A-PRATICA-DOCENTE.pdf. acesso: 29/04/2013.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação tecnologias - o novo ritmo da informação**. 6 ed. São Paulo: Papirus, 2010.

MEC - Ministério da Educação; **Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio**; Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2000.

MILANI, Fábio Rogério; Milani, Marta Priscila Cambui. **Revista Olhar Científico: Utilização de Recursos Tecnológicos no Ensino Superior - Faculdades Associadas de Ariquemes - V. 01, n.2, Ago./Dez. 2010**.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. Papirus, 2007.

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 15 ed. São Paulo: Papirus, 2009.

SANTOS, Elaine Aparecida; VANDERLEI, Ana Maria Gaviorno. O USO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS EM SALA DE AULA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS. In: **Jornada de Pedagogia**, 11ª. (JP), 2012, Cáceres/MT. Anais... Cáceres/MT: Departamento de Pedagogia - *Campus* Universitário de Cáceres, 2012. Vol. 11 (2012). Cód. 7611. CDROM 2175-7712.

SILVA, Luciana Pereira da. A utilização dos recursos tecnológicos no ensino superior. **Revista Olhar Científico - Faculdades Associadas de Ariquemes - V. 01, n.2, Ago./Dez. 2010**.

SOUZA, Carlos Henrique Medeiros. **Comunicação, Educação e Novas Tecnologias**. Campos dos Goytacazes, RJ: Editora FAFIC, 2003.

ZÓBOLI, Gabriela. **Práticas de ensino: subsídios para a atividade docente**. São Paulo: Ática, 1995.